



Mercado de Trabalho Versus Formação Acadêmica: um Estudo nos Escritório de Contabilidade do Município de Ituiutaba/MG

Resumo

O mercado de trabalho está em constante mudança para o profissional contábil, que precisa estar preparado para atender a todas as demandas, seja atuando em empresas privadas ou públicas. Nesse sentido, cabe às instituições de ensino a missão de preparar o discente para que esse possa atender aos requisitos para atuar com competência, oferecendo maior qualidade nos serviços prestados. Assim, a presente pesquisa buscou identificar o perfil esperado, por profissionais contábeis no que tange aos futuros contadores, buscando ainda apresentar a relação entre o que é requerido pelo mercado de trabalho com o priorizado pela instituição de ensino, tomando como base a percepção dos docentes atuantes no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Pontal. Para tanto, utilizou-se de aplicação de questionários aos profissionais contábeis e aos docentes. Os resultados apontam que existe concordância entre a percepção dos profissionais contábeis e docentes em relação ao perfil profissional esperado pelo mercado de trabalho, destacando-se a necessidade de conhecimentos em planejamento da área fiscal e tributária, atitudes como comportamento ético/responsável, a habilidade de liderança e competências em identificar problemas, formular e implantar soluções. Todavia, foi possível observar que os docentes acreditam que a grade curricular do curso não está adequada para atender as necessidades do mercado de trabalho atual.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Perfil profissional; Profissional Contábil.

Linha Temática: Pesquisa e Ensino da Contabilidade



1 Introdução

Com as modificações apresentadas na Contabilidade brasileira nos últimos anos, com o advento da internacionalização das normas contábeis, o mercado de trabalho para os profissionais da área contábil vem sofrendo uma série de mudanças no que tange às competências requeridas para uma melhor atuação e cumprimento das exigências impostas diante dos novos cenários que surgiram, com novas legislações e maior uso de tecnologias com a necessidade de implantação de ferramentas como o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

Nessa perspectiva, Tamer, Viana, Soares e Lima (2013) apresentam que o mercado de trabalho está à procura de um profissional eclético, com uma série de habilidades e conhecimentos voltados às partes operacionais para o preenchimento de vagas de chefia e auxiliares e para as exigências de vagas de gerência visam os conhecimentos em contabilidade gerencial, outro quesito é a experiência profissional, além de conhecimentos direcionados à tecnologia da informação, cursos de especialização e outras áreas não específicas da contabilidade.

De modo complementar, Alves, Silva, Santos, Rocha Neto, Pinheiro, Costa e Leal (2016) expõem que o mercado atual busca profissionais da Contabilidade que possuam além dos conhecimentos técnicos, uma boa capacidade crítica, bem como habilidades direcionadas ao processo de gestão. Na busca por diferenciais e por atender às demandas requeridas pelo mercado, o profissional da Contabilidade deixa de ser apenas o esclarecedor somente de “débitos” e “créditos”, passando a construir uma visão que denote além de conhecimentos técnicos, mas também habilidades e pensamentos críticos direcionados ao empreendimento e à gestão de negócios (Alves et al., 2016).

Diante das novas exigências do mercado e da crescente disputa por profissionais capacitados para suprir às necessidades dos usuários da informação contábil, Vieira (2016) afirmam que os novos profissionais da Contabilidade necessitam de uma boa formação, durante o curso de sua graduação, bem como uma educação continuada, oferecendo diferenciais que agregam valor à sua prestação de serviço. Dessa forma, o profissional contábil precisa se preparar, buscando entender o processo de mudanças para se adequar às mudanças no cenário da Contabilidade e propor ações, mostrando assim seu potencial criativo.

Considerando as demandas do mercado de trabalho, as Instituições de Ensino Superior (IES) exercem um papel importante na formação de profissionais competentes na sua área de atuação. Assim, é necessário que as IES conheçam o perfil profissional requisitado, para que seja possível proceder a reformulação de suas grades curriculares, adequando-as às demandas do mercado de trabalho, além de possibilitar aos discentes a atualização dos conhecimentos necessários para atender ao que é necessário para melhor atuação profissional (Peleias, Guimarães, Silva, & Ornelas, 2008).

Apesar da tentativa das IES de preparar os discentes para o mercado de trabalho, uma pesquisa desenvolvida por Santos, Santos, Silva (2015) constatou que muitos egressos em Ciências Contábeis enfrentam dificuldades ao buscar sua inserção no mercado de trabalho, uma vez que não sentem confiança para desenvolverem suas tarefas sozinhos, encontrando ainda dificuldades em acompanhar as constantes inovações tecnológicas. Além disso, os autores puderam averiguar que durante a realização do curso muitos não conseguem ter



contato com o mercado de trabalho na área contábil, o que por vez dificulta a atuação no mercado após a conclusão do curso.

Face ao exposto, o presente estudo buscou responder ao seguinte questionamento: **Qual o perfil esperado, pelos profissionais contábeis que atuam em empresas e escritórios de contabilidade, localizados no município de Ituiutaba-MG, em relação aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Pontal?** Posto isto, o estudo objetivou identificar o perfil esperado pelos referidos profissionais no que tange aos futuros contadores, buscando ainda apresentar a relação entre o que é requerido pelo mercado de trabalho com o priorizado pela instituição de ensino, tomando como referência a percepção dos docentes atuantes no curso de Ciências Contábeis da UFU.

A pesquisa justifica-se pelo fato de esclarecer aos egressos do curso de Ciências Contábeis o que o mercado exige de um profissional para que o mesmo seja destaque diante outros profissionais da área, pois ao se iniciar o curso o estudante ainda não possui a noção do que enfrentará após a conclusão da graduação para se tornar um profissional bem-sucedido. A Universidade expõe aos discentes o alicerce para que consigam entender e solucionar questões na profissão e mediante isso cabe ao profissional buscar meios para que o seu trabalho seja diferenciado dos outros concorrentes de profissão.

Nota-se ainda que a pesquisa permite aos empresários contábeis a exposição de suas predileções em relação à formação de seu quadro funcional, possibilitando agregar diferenciais à sua empresa. Dessa forma, os docentes e a coordenação ligados a instituição de ensino podem adequar as rotinas para que os discentes egressos dos cursos de Ciências Contábeis estejam melhor preparados, atendendo as demandas da profissão com excelência.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Exigências do Mercado de Trabalho para o Profissional Contábil

O mercado de trabalho passa por constantes mudanças dia após dia, e por essa razão o profissional contábil precisa se atualizar para suprir as necessidades dos usuários da informação contábil. Cardoso, Souza e Almeida (2006) afirmam que muitos contadores estão deixando a imagem de um departamento isolado e se direcionando para uma atuação onde as decisões se concretizam, além de estarem trabalhando mais próximos aos departamentos operacionais.

Segundo Leal, Soares e Sousa (2008) os profissionais devem estar sempre dispostos a se manterem atualizados e preparados para suprirem as necessidades do mercado, atentando-se à importância de não se limitar somente aos conhecimentos adquiridos na graduação, devendo obter qualificação necessária para sua atuação no processo decisório empresarial das entidades de forma continuada.

Santos, Santos e Silva (2015) afirmam que os profissionais contábeis auxiliam no processo de administração das empresas oferecendo informações úteis para controle, planejamento e tomada de decisões fazendo interpretações, registros e analisando os fenômenos patrimoniais, desempenhando um papel de transmitir informações e resultados do patrimônio para efeito de uma boa gestão da empresa.

Quanto às habilidades e competências requeridas dos profissionais da Contabilidade, a Resolução CNE/CES nº 10/2004 salienta a necessidade de desenvolvimento apropriado da terminologia e linguagem das Ciências Contábeis e Atuárias, visão interdisciplinar e



sistêmica, além da importância de se ter o claro domínio das funções contábeis e liderança entre equipes multidisciplinares, possibilitando o alcance de elementos essenciais aos controles técnicos.

Nota-se que as organizações estão cada vez mais exigentes buscando um profissional que entenda o “negócio” e englobando competências que permitam diferenciação para que o contador oriente e participe das decisões da empresa de maneira consciente (Lemes & Miranda, 2014).

Tabela 1. Conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos pelo mercado de trabalho

Conhecimentos, habilidades, atitudes requeridas pelo mercado de trabalho	Referências
Conhecimentos: práticas contábeis, raciocínio matemático e identificação de necessidades de informação dos usuários.	Machado e Casa Nova (2008)
Conhecimentos: Rotinas Trabalhistas, especializadas em Contabilidade para o ramo de comércio e serviços. Atitudes: empreendimento, iniciativa própria.	Oliveira, Gomes, Rausch e Cunha (2011)
Habilidades: visão do todo, relacionamento interpessoal, comunicação eficaz Atitudes: identificar problemas, formular e implantar soluções, desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional, produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos. Conhecimentos: controle de contas, atendimento a legislação, escrituração contábil, folha de pagamento, cálculos, apuração de impostos e declaração de imposto de renda. Habilidades: interpessoais, de comunicação e de gestão Habilidades: raciocínio complexo e desenvoltura no exercício das relações de liderança e trabalho cooperativo.	Degenhart, Turra e Biavatti (2016) Splitter e Borba (2014) Roth, Murro, Teixeira e Voese (2015)

Fonte: Machado e Casa Nova (2008); Oliveira et al. (2011); Degenhart, Turra e Biavatti (2016); Splitter e Borba (2014); Roth et al. (2015).

Diante do exposto na Tabela 1, nota-se que o mercado de trabalho anseia por profissionais com uma gama de características que englobam habilidades como possuir visão geral sobre o processo da contabilidade e ter capacidade de trabalhar em equipe, além de conhecimentos das rotinas contábeis e entendimento de outros processos que ajudam no desenvolvimento da contabilidade como conhecimento de outros idiomas e áreas da informática, bem como atitudes como a ética e atualização constante em relação às mudanças do mercado, dentre outros requisitos tidos como diferenciais necessários para boa atuação profissional.

2.2 Processo de Formação do Profissional Contábil

Nas últimas décadas a Contabilidade deu um salto significativo devido aos movimentos de industrialização e urbanização, que resultaram em maior complexidade nos negócios tornando o contador um agente de maior importância no ramo corporativo. Diante esse novo cenário, o contador para se destacar, precisava possuir capacidade em apurar impostos e elaborar as demonstrações financeiras no final de cada fechamento contábil (Machado & Casa Nova, 2008).

Anualmente os cursos de Ciências Contábeis trabalham com o intuito de formar profissionais que sejam capacitados para atender a demanda do mercado, sendo dever das universidades dar suporte aos discentes disponibilizando conceitos para que eles se insiram no universo acadêmico-contábil (Moraes & Santos, 2014).



No Brasil, a Resolução CNE/CES nº 10/2004, em seu artigo 3º, estabelece que os cursos de graduação em Ciências Contábeis necessitam capacitar os futuros contadores para que sejam capazes de exercer funções como interpretar as questões econômicas, financeiras, científicas e técnicas sociais, em esfera internacional e nacional em diversos modelos de entidades, bem como evidenciar controle das responsabilidades funcionais e divulgar a capacidade crítico analítica de avaliação, no que diz respeito às implicações organizacionais.

Cavalcante, Aquino, Luca, Ponte e Bugarim (2011) comentam que a globalização vem criando estímulo no setor contábil para a preparação dos profissionais mediante todas as mudanças ocorridas, destacando-se a necessidade de que as IES preparem seus discentes para atuação em diversos contextos, envolvendo diferentes questões de natureza internacional, legal e normalizadora para que estes atendam às exigências do mercado.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que cumpriu as diretrizes instituídas pela Resolução CNE/CES nº10/2004, definiu uma divisão em conteúdos de formação básica, profissional e técnico-prática, pressupondo a necessidade de conhecimentos associados ao desenvolvimento de habilidades como liderança, visão sistêmica e ética e de conhecimentos associados à Tecnologia da Informação, estruturados conforme é evidenciado na Tabela 2.

Tabela 2. Conteúdos necessário para a formação contábil

Conteúdos de Formação Básica	Conteúdos de Formação Profissional	Conteúdos de Formação Teórico-Prática
Estudos pertencentes às outras áreas de conhecimento, especialmente Matemática e Estatística, Administração, Métodos Quantitativos, Economia e Direito.	Estudos próprios referentes à Teoria da Contabilidade, abrangendo o entendimento das atividades atuárias e de quantificação de informações patrimoniais, financeiras, governamentais e não-governamentais, de controladoria e arbitragem, com suas aplicabilidades particulares ao setor privado e público e conhecimentos em perícia e auditoria.	Práticas de Informática operando softwares atualizados para Contabilidade, estágio curricular supervisionado, conteúdos optativos, atividades complementares, estudos independentes.

Fonte: Resolução CNE/CES nº10/2004

No processo de formação do futuro profissional da Contabilidade, Machado e Casa Nova (2008) apontaram divergência entre as prioridades estabelecidas em conformidade com o tipo de IES. Conforme evidenciado pelos referidos autores, as IES privadas atribuem os conhecimentos específicos voltados para os requisitos das empresas, promovendo uma ligação direta entre a empregabilidade e a sustentabilidade de tais instituições, já as IES públicas não possuem essa relação uma vez que seu ensino não é voltado para uma finalidade específica, buscando retribuir os investimentos oriundos dos recursos públicos a elas destinados.



Tabela 3. Conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas pelas IES

Conhecimentos, habilidades, atitudes desenvolvidas pelas IES	Referência
Conhecimentos: Elaboração de cenários, estratégia e organização de negócios, gestão de projetos e processos.	Machado e Casa Nova (2008)
Conhecimentos: voltados a formação de um contador gerencial. Atitudes: características tecnicistas, possuir prática de “como fazer”.	Oliveira et al. (2011)
Conhecimentos: voltados para a área contábil, fiscal, tributária. Atitudes: Proatividade, motivação, comportamento ético. Habilidades: avaliação de processos, solução de problemas e interpretação de cenários	Reis, Sediya, Moreira e Moreira (2015)

Fonte: Machado, Casa Nova (2008); Oliveira et al. (2011); Reis et al. (2015)

Como pode ser observado na Tabela 3, existem conhecimentos, habilidades e atitudes que precisam ser desenvolvidas pelas IES, destacando a formação voltada para o entendimento nas áreas contábil, fiscal e tributária, habilidades na interpretação de cenários dentro das organizações, além da necessidade de que o discente consiga desenvolver atitudes práticas de saber “como fazer” os processos contábeis, possuindo comportamento ético, motivação e proatividade.

3 Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa objetivou identificar o perfil profissional esperado pelos profissionais contábeis, que atuam em empresas e escritórios de contabilidade no município de Ituiutaba-MG, buscando apresentar a relação entre o que é requerido pelo mercado de trabalho com o que é priorizado pelos docentes da UFU, *campus* Pontal. Para o alcance do que foi proposto, a pesquisa adotou um delineamento bibliográfico, com a utilização de artigos e livros para embasamento acerca da temática proposta, bem como da abordagem descritiva que possui a finalidade de descrição de um determinado fenômeno (Gil, 2008).

A coleta dos dados foi feita utilizando-se de questionário aplicados para os profissionais contábeis atuantes no município de Ituiutaba-MG e para os docentes do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), *campus* Pontal. Os questionários foram enviados de forma eletrônica aos empresários, por meio dos e-mails disponibilizados pelo Sindicato dos Contabilistas e aos docentes foram aplicados por meio de formulários impressos, entregues na própria universidade. É importante ressaltar que, conforme divulgado pelo portal do Sindicato dos Contabilistas de Ituiutaba, existem 40 profissionais contábeis associados e o corpo docente da UFU, no *campus* Pontal, possui um corpo docente efetivo composto por dez (10) pessoas.

A aplicação do instrumento de coleta de dados aconteceu entre os dias 10 a 21 do mês de julho de 2017, sendo obtidas trinta (30) respostas dos profissionais da contabilidade e nove (9) respostas dos docentes atuantes no curso de Ciências Contábeis da UFU do Pontal.

Os questionários utilizados foram elaborados baseando-se nos estudos desenvolvidos por Leal, Soares e Sousa (2008), Hoffjan (2004, apud Roth et al., 2015) e Splitter e Borba (2014), sendo um modelo proposto para aplicação aos empresários e outro para aplicação aos docentes. Os questionários são estruturados em 3 blocos. O primeiro bloco de questões é destinado para caracterização dos respondentes, o segundo bloco trata dos conhecimentos, atitudes, habilidades e competências consideradas de maior relevância para a atuação profissional, considerando a ótica dos empresários e necessários no processo de formação, considerando a percepção dos docentes, por fim, no terceiro bloco são apresentadas questões



relacionadas às características gerais do profissional contábil na percepção dos empresários, e à infraestrutura da IES investigada, considerando a análise dos docentes.

Os dados coletados foram organizados por meio de agrupamento, utilizando o Microsoft Excel 2010, sendo utilizado o método de estatística descritiva, com a construção de tabelas, conferindo ao estudo um delineamento quantitativo. Tal caracterização foi feita baseando-se nos pressupostos de Martins e Theóphilo (2009), que retratam a pesquisa quantitativa como sendo aquela onde evidências e dados coletados são quantificados, organizados e tabulados e então submetidos à procedimentos estatísticos, possibilitando a sua interpretação.

4 Análise de Resultados

Nesta unidade são apresentados e analisados os dados obtidos por meio dos questionários aplicados. Inicialmente, faz-se uma breve descrição relacionada a caracterização dos respondentes, quanto ao gênero, idade, estado civil, tempo de atuação profissional, nível de formação e curso de maior titulação.

Como pode ser observado na Tabela 4, dentre os trinta profissionais contábeis respondentes, 7% são do sexo feminino e 93% do sexo masculino. Em relação à faixa etária, nota-se que 47% possui mais que 50 anos e apenas 6% tem menos de 30 anos, denotando a percepção de que muitos dos profissionais, que atuam no município de Ituiutaba-MG, são mais velhos e experientes, considerando que 53% deles possuem mais de 25 anos de atuação profissional. Em relação à formação acadêmica, observa-se que a maioria dos respondentes possui pelo menos graduação, com uma representatividade de 60%.

Tabela 4. Caracterização dos profissionais contábeis

Gênero			
Feminino	7%	Masculino	93%
Faixa etária		Tempo de atuação profissional	
21 a 25 anos	3%	menos de um ano	0%
26 a 30 anos	3%	1 a 5 anos	3%
31 a 35 anos	0%	6 a 10 anos	7%
36 a 40 anos	17%	11 a 15 anos	13%
41 a 45 anos	17%	16 a 20 anos	20%
46 a 50 anos	13%	21 a 25 anos	3%
mais de 50 anos	47%	mais de 25 anos	53%
Nível de formação			
Graduação			60%
Especialização			27%
Mestrado em andamento			0%
Mestrado			10%
Doutorado em andamento			0%
Doutorado			0%
Pós Doutorado			3%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

A Tabela 5 evidencia a caracterização dos docentes que ministram aulas no curso de Ciências Contábeis da UFU, no *campus* Pontal.



Tabela 5. Caracterização dos docentes

Gênero			
Feminino		Masculino	
	56%		44%
Faixa etária		Tempo de atuação docente	
21 a 25 anos	0%	menos de um ano	0%
26 a 30 anos	12,5%	1 a 5 anos	25%
31 a 35 anos	37,5%	6 a 10 anos	25%
36 a 40 anos	12,5%	11 a 15 anos	25%
41 a 45 anos	12,5%	16 a 20 anos	12,5%
46 a 50 anos	12,5%	21 a 25 anos	12,5%
mais de 50 anos	12,5%	mais de 25 anos	0%
Nível de formação		Curso de maior titulação	
Graduação	0%	Administração	22%
Especialização	0%	Ciências Contábeis	44%
Mestrado em andamento	0%	Direito	0%
Mestrado	25%	Economia	11%
Doutorado em andamento	37,5%	Educação	11%
Doutorado	37,5%	Engenharia de produção	11%
Pós Doutorado	0%		

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Por meio da análise da Tabela 5, pode-se observar que, dentre os docentes respondentes, 56% do sexo feminino e 44% do sexo masculino. Quando da verificação da faixa etária, é possível verificar que o corpo docente atuante na instituição analisada, em sua maioria, possui até 35 anos. Em relação ao tempo de atuação docente 25% responderam possuir de 1 a 5 anos, de 6 a 10 anos e de 10 a 15 anos de atuação na área, 37,5% cada possui doutorado ou estão com o doutorado em andamento e 25% já se formaram no mestrado, a maioria possui o curso de Ciências Contábeis como sua maior titulação.

4.2 Conhecimentos, atitudes, habilidades e competências

Nesta unidade são apresentados os conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que os profissionais contábeis e os docentes julgaram de maior relevância para a atuação e formação do futuro profissional contábil, egresso do curso de Ciências Contábeis da UFU do Pontal. Vale ressaltar que para essas questões os respondentes tinham a opção de selecionar mais de uma alternativa, caso julgassem necessário.

Tabela 6. Conhecimentos necessários para a formação e atuação do profissional contábil.

Descrição	Empresários		Docentes	
	n	%	n	%
Planejamento da área fiscal e tributária	26	87%	6	67%
Elaboração e análise das Demonstrações Financeiras	25	83%	7	78%
Gestão da área contábil	23	77%	4	44%
Controle financeiro e orçamentário	21	70%	5	56%
Gestão dos sistemas de informação contábil	20	67%	6	67%
Visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento	16	53%	6	67%
Análise e gestão de custos	14	47%	6	67%
Noções de atividades atuariais	5	17%	1	11%
Ciências Sociais	3	10%	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)



No que se refere aos conhecimentos necessários para a formação e atuação do Contador os empresários destacaram conhecimentos em planejamento da área fiscal e tributária, elaboração e análise das Demonstrações Financeiras e gestão da área contábil como sendo os de maior relevância com 87%, 83% e 77% respectivamente. Já os docentes acreditam que os conhecimentos de maior importância são os relacionados a elaboração e análise das Demonstrações Financeiras, planejamento da área fiscal e tributária, gestão dos sistemas de informação contábil, visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento e análise e gestão de custos com 78% e 67% para as demais, respectivamente. Já o conhecimento de menor relevância foi em Ciências Sociais, considerando a percepção tanto dos profissionais, quanto dos docentes.

Tais resultados, apontam algumas divergências, em termo da importância atribuída para os conhecimentos necessários ao profissional contábil, em relação ao que foi exposto pela pesquisa desenvolvida por Leal, Soares e Sousa (2008), onde foi possível verificar que os empregadores contábeis dão prioridade aos conhecimentos de gestão da área contábil, sendo ainda que somente 12% dos empregadores reconheceram a importância do planejamento da área fiscal e tributária, elemento evidenciado por essa pesquisa como sendo o mais relevante.

Tabela 7. Atitudes necessárias para a formação e atuação do profissional contábil

Descrição	Empresários		Docentes	
	n	%	n	%
Comportamento ético/responsável	29	97%	6	67%
Aprendizado contínuo	24	80%	7	78%
Profissionalismo	20	67%	4	44%
Abertura às mudanças	19	63%	6	67%
Atitude empreendedora	16	53%	2	22%
Determinação e persistência	15	50%	5	56%
Transparência nos relacionamentos	15	50%	4	44%
Comprometimento organizacional	14	47%	5	56%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Se tratando das atitudes que o futuro profissional deve possuir para sua formação e atuação como Contador, os profissionais contábeis julgaram sendo as mais importantes com 97%, 80% e 67% respectivamente, ter comportamento ético/responsável, manter um aprendizado contínuo e possuir profissionalismo. Para os docentes as atitudes mais relevantes foram também manter um aprendizado contínuo com 78%, possuir comportamento ético/responsável e ser aberto às mudanças ambos com 67%. A atitude de menor destaque para os profissionais contábeis foi o comprometimento organizacional, 47%, enquanto para os docentes a atitude empreendedora foi a de menor relevância com somente 22% das escolhas.

Em relação às atitudes Leal, Soares e Sousa (2008) também obtiveram em sua pesquisa o comportamento ético/responsável na opinião dos empresários e dos docentes como sendo a principal atitude que o profissional contábil deve possuir para ingressar no mercado de trabalho, havendo divergência somente na opinião dos docentes onde este estudo apontou que a principal atitude na opinião deles é o aprendizado contínuo.



Tabela 8. Habilidades necessárias para a formação e atuação do profissional contábil

Descrição	Empresários		Docentes	
	n	%	n	%
Liderança	25	83%	2	22%
Solução de conflitos	22	73%	4	44%
Flexibilidade	21	70%	5	56%
Motivação	20	67%	3	33%
Capacidade de gestão	19	63%	4	44%
Relacionamentos interpessoais	17	57%	5	56%
Visão de negócios	16	53%	4	44%
Criatividade e inovação	14	47%	3	33%
Proatividade	13	43%	4	44%
Dinamismo	11	37%	2	22%
Multiculturalismo	6	20%	2	22%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Em relação às habilidades que o futuro contador deve possuir para sua formação e atuação, os profissionais contábeis destacaram liderança, solução de conflitos e flexibilidade como as mais relevantes com 83%, 73% e 70%, nessa ordem, enquanto os docentes acreditam que flexibilidade e relacionamentos interpessoais são de suma importância com 56% das escolhas, seguidas de solução de conflitos, capacidade de gestão, visão de negócios e pró atividade com 44% cada. Tanto os profissionais quanto os docentes julgaram o multiculturalismo sendo a habilidade menos relevante para a formação e atuação do contador.

Se tratando das habilidades do profissional contábil existe uma similaridade entre os achados deste estudo com o estudo de Leal, Soares e Sousa (2008) onde os profissionais contábeis citam como principal habilidade a liderança e os docentes apontam os relacionamentos interpessoais.

Tabela 9. Competências necessárias para a formação e atuação do profissional contábil

Descrição	Empresários		Docentes	
	n	%	n	%
Identificar problemas, formular e implantar soluções	24	80%	6	67%
Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos	21	70%	7	78%
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle	19	63%	4	44%
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional	16	53%	4	44%
Avaliar processos e resultados	15	50%	4	44%
Elaborar e interpretar cenários	11	37%	4	44%
Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua	11	37%	1	11%
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho	11	37%	0	0%
Formular e implementar projetos	9	30%	2	22%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

No que diz respeito às competências do Contador tanto os profissionais contábeis, quando os docentes escolheram identificar problemas, formular e implantar soluções com 80% das escolhas dos profissionais e 67% dos docentes, produzir e ser usuário de dados,



informações e conhecimentos com 70% para dos profissionais e 78% dos docentes e, por fim, assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle com 63% e 44% respectivamente. Para os profissionais, a competência de menos importância é a de formular e implementar projetos, com uma representatividade de 30% e para os docentes a de desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho, que não foi selecionada por nenhum dos respondentes.

Ao comparar as principais competências encontradas neste estudo com a pesquisa de Leal, Soares e Sousa (2008) houve similaridade nas respostas dos profissionais contábeis que apontaram identificar problemas, formular e implantar soluções como as principais competências que o profissional contábil deve possuir. Já na opinião dos docentes houve uma dissimilaridade considerando que eles apontaram que a principal competência é a de avaliar processos e resultados.

4.3 Características gerais do profissional contábil

Nesta unidade são analisadas as características positivas e negativas que os empresários julgam estar ligadas ao profissional contábil, a percepção dos mesmos quanto à profissão contábil e as principais atividades executadas pelo profissional e ao final qual o objetivo da Contabilidade na visão dos empresários. Nestes questionamentos os respondentes poderiam selecionar mais de uma opção, caso necessário.

Tabela 10. Características positivas ligadas ao profissional contábil.

Descrição	n	%
Honesto	27	90%
Ético	26	87%
Confiável	23	77%
Organizado	21	70%
Líder	20	67%
Prático	16	53%
Dedicado aos estudos	16	53%
Educado	14	47%
Preciso	14	47%
Desafiador	11	37%
Comunicativo	11	37%
Crítico	10	33%
Mínucioso	9	30%
Meticuloso	8	27%
Cuidadoso com o dinheiro	8	27%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Ao se tratar de características positivas ligadas ao profissional contábil, os profissionais contábeis listaram como as principais a questão de ser honesto, com 90%, ético, que teve 87%, e com 77%, ser confiável. Ser cuidadoso com o dinheiro, com somente 27% das escolhas, foi considerada a característica de menor relevância.



Tabela 11. Características negativas ligadas ao profissional contábil.

Descrição	n	%
Antiético	22	73%
Individualista	19	63%
Inflexível	17	57%
Arrogante	16	53%
Pessimista	16	53%
Chato	13	43%
Ignorante em relação ao conhecimento	13	43%
Submisso	11	37%
Desenvolve tarefas tediosas	11	37%
Repetitivo	7	23%
Acanhado	5	17%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quanto às características negativas, os profissionais julgaram o fato de ser antiético, individualista e inflexível com 73%, 63% e 57%, respectivamente. A que obteve menos escolhas foi ser acanhado com 17%.

Pode-se observar que existe uma incoerência quanto as respostas obtidas sobre as características positivas e negativas ligadas ao Contador, principalmente em relação a questão da característica relacionada a ética considerada por 87% como sendo uma característica positiva do profissional contábil, sendo que ao mesmo tempo 73% consideraram ser esse profissional antiético.

Tabela 12. Percepção em relação à profissão contábil

Descrição	n	%
Falta valorização	20	67%
Cumprir normas e regras	16	53%
Importante	16	53%
Envolve cálculos tributos e análises financeiras	16	53%
Trabalha com atividades repetitivas	9	30%
Respeitada e admirada	6	20%

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo dados apresentados na Tabela 12, na concepção dos profissionais contábeis, profissão contábil é pouco valorizada, serve para cumprir normas e regras, é importante e envolve cálculos de tributos e análises financeiras. Somente 20% dos respondentes acreditam que a profissão seja respeitada e admirada.

Tabela 13. Principais atividades executadas pelo profissional contábil

Descrição	n	%
Elaboração e análise de demonstrações financeiras	24	80%
Atendimento da legislação/fisco	23	77%
Calcula e apura impostos	19	63%
Declaração de Imposto de Renda	18	60%
Planejamento, execução e controle de atividades	17	57%
Elaboração de folha de pagamento	17	57%
Controle de contas e finanças	14	47%
Constituição e baixa de empresas	14	47%
Rotinas Administrativas	13	43%
Auditoria e perícia contábil	12	40%
Análise de custos	12	40%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)



Com referência às principais atividades executadas na profissão contábil destacou-se, com 80%, a elaboração e análise de demonstrações financeiras, com 77%, o atendimento da legislação/fisco e o cálculo e apuração de impostos, com 63%. A atividade que é menos executada, segundo a percepção dos profissionais contábeis é a análise de custos, com 40% das escolhas.

Tabela 14. Principais objetivos da Contabilidade

Descrição	n	%
Gerar informações para a tomada de decisões	26	87%
Solucionar problemas	18	60%
Alertar as empresas sobre as mudanças no mercado	13	43%
Facilitar a fiscalização do governo	12	40%
Gerir a organização	8	27%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Para os profissionais, respondentes da pesquisa, a Contabilidade possui como seu principal objetivo a geração de informações para a tomada de decisão, com 87% das escolhas, e como objetivo menos relevante o de gerir a organização, representando 27%.

4.4 Infraestrutura da Instituição de Ensino Superior (IES)

Nesta unidade são demonstrados os resultados obtidos mediante a opinião dos docentes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), do *campus Pontal*, sobre a infraestrutura física e humana da IES em questão. Os respondentes poderiam optar por mais de uma alternativa, caso julgassem necessário.

Tabela 15. Infraestrutura física para oferecer um curso de Ciências Contábeis de qualidade

Descrição	n	%
Biblioteca atualizada	7	78%
Softwares de contabilidade	7	78%
Laboratório Contábil	7	78%
Espaço para estudo	6	67%
Salas multimídias	5	56%
Aquisição de computadores mais modernos	5	56%
Salas amplas e arejadas	4	44%
Salas de convivência para os discentes	4	44%
Softwares de gestão	3	33%
Ampliação no tamanho das salas de aula	2	22%
Maior quantidade de salas de aula	1	11%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Em relação à infraestrutura física oferecida pela Instituição estudada, a maioria dos docentes, com uma representatividade de 67% das escolhas, acreditam que a mesma possui estrutura física adequada para preparar os discentes para o futuro no mercado de trabalho, porém, como evidenciado na Tabela 15, julgam que existe a necessidade de biblioteca atualizada, software de contabilidade e laboratório contábil, representando 78%. Por fim, com 11%, a necessidade de maior quantidade de salas de aula foi a menos escolhida pelos docentes como sendo o elemento de maior importância para um curso de Ciências Contábeis de maior qualidade.



Tabela 16. Infraestrutura humana para oferecer um curso de Ciências Contábeis de qualidade

Infraestrutura Humana	n	%
Maior dedicação dos docentes em atividades de pesquisa	7	78%
Qualificação continuada dos docentes	6	67%
Maior preparo pedagógico no processo de formação do docente	5	56%
Maior dedicação dos docentes no processo de ensino e aprendizagem	4	44%
Maior dedicação dos docentes em atividades de extensão	4	44%
Mais respeito dos docentes em relação aos colegas de trabalho e/ou discentes	4	44%
Ampliação da comunicação entre discentes, docentes, coordenação e direção da IES	3	33%
Ampliação do corpo docente	3	33%
Maior nível de exigência/cobrança	2	22%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quanto a infraestrutura humana, 78% dos docentes acreditam que a IES possui infraestrutura adequada para preparar os discentes para enfrentar o mercado de trabalho. No entanto, 78% concordam que necessita de maior dedicação dos docentes em atividades de pesquisa, 67% defendem que precisam de qualificação continuada dos docentes e 56% acham que é importante um maior preparo pedagógico no processo de formação do docente.

Tabela 17. Estrutura da grade curricular do curso de Ciências Contábeis

Reestruturação da grade curricular	n	%
Reformulação das ementas visando preparar os discentes para atuação em diferentes segmentos, tanto público quanto privado.	7	78%
Revisar todas as ementas para adequação às mudanças acontecidas no cenário da contabilidade.	6	67%
Adequação da grade de modo a atender as especificidades geográficas, regionais, sociais, econômicas e culturais de cada localidade.	4	44%
Adequação da grade curricular à proposta sugerida pelo CFC.	3	33%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Considerando a percepção dos docentes, a grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade em estudo não está estruturada adequadamente para atender às exigências do mercado de trabalho atual. Posto isto, 78% dos discentes acreditam haver a necessidade de reformulação das emendas buscando preparar os discentes para atuação em diferentes segmentos e 67% percebem a necessidade de reformulação das ementas para que essas possam de adequar às mudanças na contabilidade.

Tabela 18. Atitudes para formação do profissional preparado para o mercado de trabalho

Atitudes para preparação do profissional contábil	n	%
Busca constante atualização em relação ao que surge em termos de legislações, teorias e outros.	8	89%
Busca relacionar teoria e prática nos exercícios apresentados em sala.	7	78%
Trabalha diferentes formas de atividades possibilitando que os discentes desenvolvam conhecimentos, habilidades, atitudes e competências requeridas pelo mercado.	7	78%
Busca constante atualização em relação às práticas contábeis adotadas no mercado.	5	56%
Busca estabelecer parcerias com empresas para que os discentes consigam oportunidades de vivências práticas.	3	33%
Procura exigir/cobrar mais dos discentes.	2	22%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)



Quanto às atitudes dos docentes para formação de um profissional preparado para o mercado de trabalho atual, a maioria, com 89%, busca constante atualização em relação ao que surge em termos de legislações, teorias e outros e 78% dos respondentes disseram buscar relacionar teoria e prática em sala de aula ou trabalhar diferentes atividades, possibilitando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e competências requeridas pelo mercado.

5 Considerações Finais

O presente trabalho analisou o resultado da pesquisa realizada com profissionais contábeis que atuam em empresas e escritórios de contabilidade no município de Ituiutaba-MG e com os docentes da Universidade Federal de Uberlândia no Campus Pontal, com o intuito de identificar o perfil esperado pelos referidos profissionais no que tange aos futuros contadores, buscando ainda apresentar a relação entre o que é requerido pelo mercado de trabalho com o priorizado pela instituição de ensino.

Os resultados do estudo apontam atributos comuns ao perfil esperado pelo mercado de trabalho segundo os profissionais contábeis, atuantes no município de Ituiutaba-MG e o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis, apresentando algumas discordâncias em questões de prioridades nas respostas, quando analisadas as considerações dos docentes da UFU, *campus* Pontal. Os profissionais contábeis acreditam que os conhecimentos em planejamento da área fiscal e tributária, elaboração e análise das Demonstrações Financeiras e gestão da área contábil sejam os mais importantes na atuação de um profissional contábil, enquanto os docentes consideram planejamento da área fiscal e tributária e elaboração e análise das Demonstrações Financeiras importantes, porém com menos destaque que os profissionais, seguidos de gestão dos sistemas de informação contábil, visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento e análise e gestão de custos.

As atitudes apontadas como as mais importantes pelos profissionais contábeis foram comportamento ético/responsável, aprendizado contínuo e profissionalismo. Para os docentes comportamento ético/responsável e aprendizado contínuo também são fundamentais, mas com um percentual de importância inferior.

Para os profissionais da contabilidade, as habilidades de maior relevância são liderança, solução de conflitos, flexibilidade e motivação, já para os docentes as principais são flexibilidade com uma ênfase menor que os empresários, relacionamentos interpessoais, solução de conflitos, capacidade de gestão, visão de negócios e pró atividade.

Os profissionais da contabilidade consideraram relevantes as habilidades de identificar problemas, formular e implantar soluções, produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos e assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle, em concordância com as docentes que também acreditam que identificar problemas, formular e implantar soluções e produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos sejam as competências mais importantes, variando somente a ordem de prioridade e os percentuais de respostas obtidas, seguindo de assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle, desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional, avaliar processos e resultados e avaliar processos e resultados com a mesma frequência de respostas obtidas.

Diante disso, pode-se concluir que o perfil esperado por aqueles profissionais que atuam no mercado de trabalho é bem similar no que diz respeito a um profissional que possui



conhecimentos em planejamento da área fiscal e tributária, possua um comportamento ético e responsável, seja flexível e tenha capacidade de identificar problemas, formular e implantar soluções, ao que é considerado quando do processo de formação dos discentes do curso de Ciências Contábeis do Pontal. Com isso pode-se notar que a IES está formando os discentes com capacidade para enfrentar o mercado de trabalho no que se diz respeito aos quesitos analisados, mesmo levando em consideração que a maioria dos docentes acreditam que a IES não possui uma grade curricular adequada para o processo de formação, ressaltando a necessidade de reformulação das ementas do curso.

Para a realização do estudo foram apresentadas algumas limitações como a dificuldade na obtenção das respostas devido à indisponibilidade dos respondentes, a impossibilidade de generalização dos resultados e o tempo limitado para o aprofundamento da pesquisa.

Como recomendações para pesquisas futuras, sugere-se que a ampliação deste estudo para outros municípios do Triângulo Mineiro, em diferentes Universidades e empresas contábeis, possibilitando uma comparação com os achados dispostos por esta pesquisa.

Referências

- Alves, P. M., Silva, R. M., Santos, S. S., Rocha Neto, I. V., Pinheiro, D. R. O., Costa, J. E. da S., & Leal, E. A. (2016). Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de Contabilidade em Minas Gerais. *Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí – REAVI*, 5(8), 14-28.
- Cardoso, J. L., Souza, M. A. de, & Almeida, L. B. (2006). Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. *Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 3(3), 275-284.
- Cavalcante, S. D., Aquino, L. D. P. de, Luca, M. M. M. de, Ponte, V. M. R., & Bugarim, M. C. C. (2011). Adequação dos currículos dos cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no ENADE. *Revista Pensar Contábil*, 13(50), 42-52.
- Conselho Nacional de Educação. (2004). *Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004*: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- Degenhart, L., Turra, S., & Biavatti, V. T. (2016). Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis do estado de Santa Catarina. *Contexto*, 16 (32), 77-93.
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Leal, E. A., Soares, M. A., & Sousa, E. G. (2008). Perspectivas dos formandos do curso e Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 1(10), 147-159.
- Lemes, D. F., & Miranda, G. J. (2014). Habilidades profissionais do contador preconizadas pela IFAC: Um estudo com profissionais da região do Triângulo Mineiro. *Advances in Scientific and Applied Accounting*. 7(2), 293-316.
- Machado, V. S. A., & Casa Nova, S. P. C. (2008). Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em Contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: Uma pesquisa de campo sobre educação contábil. *Revista de Educação e pesquisa em Contabilidade*, 2(1), 1-23.



- Martins, G. de A., & Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas* (2ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Moraes, E. A., & Santos, I. M. (2014). Percepção dos discentes egressos de um curso de Ciências Contábeis em 2010 quanto ao seu desenvolvimento acadêmico e profissional. *Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré*, 11(1), 1-10.
- Oliveira, C. R., Gomes, G., Rausch, R. B., & Cunha, P. R. (2011). Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em Ciências Contábeis. *Revista Eletrônica de Ciências da Educação*. 10(1), 47-68.
- Peleias, I. R., Guimarães, P. C.; Silva, D. da, & Ornelas, M. M. G. de. (2008). Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na região metropolitana de São Paulo. *BASE- Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 5(2), 131-141.
- Reis, A. de O., Sedyama, G. A. S., Moreira, V. de S., & Moreira, C. C. (2015). Perfil do profissional contábil: Habilidades, Competências e Imagem simbólica. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 12(25), 95-116.
- Roth, T. C., Murro, E. V. B., Teixeira, G. B., & Voese, S. B. (2015). Inteligências múltiplas e o estereótipo do contador. *Revista Ambiente Contábil*, 7(1), 132-154.
- Santos, K. C. S., Santos, L., & Silva, A. C. R. (2015). O profissional contábil e o mercado de trabalho em Salvador. *Revista de Iniciação Científica – RIC CAIRU*, 2(1), 162-178.
- Splitter, K., & Borba, J. A. (2014). Percepção de estudantes e professores universitários sobre a profissão do contador: um estudo baseado na teoria dos Estereótipos. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 8(2), 126-141.
- Tamer, C. M. V. dos, Viana, C. C., Soares, L. A. de C. F., & Lima, M. de S. (2013). Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. *Revista Universo Contábil*, 9(3), 143-162.
- Vieira, N. W. (2016). *Formação acadêmica versus exigências do mercado de trabalho: percepções dos formandos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS*. Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.